

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Coordenação de Pesquisa
34º CAIC & 17º CAIT - UFAL Ciclo 2023/2024

CAIT - 05/11/2024 - A PARTIR DAS 13H
 CAIC - 06 e 07/11/2023 - A PARTIR DAS 8H

ABERTURA OFICIAL: 05/11/2024, 9h - Auditório Reitoria (presencial)

PROGRAMAÇÃO - Fanut E-MAIL DA UNIDADE gabriel.badue@fanut.ufal.br

Data: 06 / 11 /2024

Qtde	Sala virtual ou presencial	Período	PIBIC OU PIBITI	Título do projeto	Título do plano de trabalho	Orientador	Apresentador (a)	Curso	Avaliadores Externos	Moderador/Monitor	Justificativa de Ausência (Orientador e/ou aluno)
1	Sala 101C, Fanut	09h às 12h	PIBIC	NUTRIÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DO ESTADO DE ALAGOAS	Classificação nutricional das crianças das comunidades indígenas de Alagoas, de acordo com a condição de (In)Segurança Alimentar da família	Haroldo da Silva Ferreira	Ana Rose Melo Lucena	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto	Márcia e Júlia	
2				NUTRIÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DO ESTADO DE ALAGOAS	Perímetro cefálico de crianças indígenas de Alagoas, de acordo com a condição nutricional e tempo em aleitamento materno exclusivo: Estudo de casos e controles de base populacional	Haroldo da Silva Ferreira	Andressa Bruna Batista de Vercoza	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
3				NUTRIÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DO ESTADO DE ALAGOAS	Prevalência de obesidade em mulheres indígenas de Alagoas, segundo a exposição à desnutrição no início da vida: Estudo de casos e controles	Haroldo da Silva Ferreira	Camila Eduarda da Silva Alves	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
4				NUTRIÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DO ESTADO DE ALAGOAS	Fatores associados à (in)efetividade do Programa de Suplementação de Vitamina A: Estudo de base populacional com crianças indígenas de Alagoas	Haroldo da Silva Ferreira	José Hítalo de Moraes Vieira da Silva	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
5				Tendência temporal de desnutrição em crianças brasileiras menores de 5 anos no período 2008-2022 de acordo com o sexo e raça/cor da pele e macrorregiões brasileiras	Análise da tendência temporal de desnutrição em crianças brasileiras menores de 5 anos no período 2008-2022 de acordo com o sexo e raça/cor da pele e macrorregiões brasileiras	Ana Paula Grotti Clemente	Barbara Maria de Melo Motta Medeiros	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
6				PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DA COORTE SAND - 2017	Fatores associados ao padrão alimentar de crianças participantes da coorte SAND - 2017	Risia Cristina Egito de Menezes	Kamilla Nascimento Torres Porangaba	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
7				PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DA COORTE SAND - 2017	Padrão alimentar de crianças participantes da coorte SAND - 2017: Quais são eles?	Risia Cristina Egito de Menezes	Nathalia Ferreira Lima	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
8				Pesquisa Nacional SONAR-Brasil: investigações cronobiológicas do sono, alimentação e nutrição	Qualidade e distúrbios do sono entre adultos: dados da Pesquisa Nacional SONAR-Brasil	Giovana Longo Silva	Valmira Barbosa de Oliveira	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		

9				Pesquisa Nacional SONAR-Brasil: investigações cronobiológicas do sono, alimentação e nutrição	Tempo de tela durante a noite e qualidade do sono: dados da pesquisa nacional SONAR-Brasil	Giovana Longo Silva	Beatriz Cecília Nobre da Silva	Nutrição	Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto		
10	Sala 104C, Fanut	09 às 12h	PIBIC	PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DOS CARDÁPIOS OFERTADOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Práticas alimentares de usuários de um restaurante universitário de Maceió - Alagoas, de acordo com a condição de (in)Segurança Alimentar da família	Lidia Bezerra Barbosa	Andrea Lima Cavalcante	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho	Willians, Rita e Manu	
11				PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DOS CARDÁPIOS OFERTADOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Prevalência e fatores associados ao excesso de peso e morbidades autorreferidas em usuários de um Restaurante Universitário de Maceió, Alagoas	Lidia Bezerra Barbosa	Layse Augusta Costa Carnauba	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
12				PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DOS CARDÁPIOS OFERTADOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Rastros da alimentação sobre o meio ambiente em unidades de alimentação e nutrição: uma análise das pegadas ambientais dos cardápios de um Restaurante Universitário de Maceió, Alagoas.	Lidia Bezerra Barbosa	Maria Bianca de Oliveira Correia Claudino	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
13				Avaliação do consumo alimentar habitual de atletas de categorias de base do futebol masculino	Avaliação do consumo de vitaminas da alimentação habitual de atletas de categorias de base do futebol masculino	Thays de Ataíde e Silva	Caio Henrique Barros dos Santos	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
14				Avaliação do consumo alimentar habitual de atletas de categorias de base do futebol masculino	Avaliação do teor de energia e macronutrientes da alimentação habitual de atletas de categorias de base do futebol masculino	Thays de Ataíde e Silva	Iohanna Vieira Fernandes Monteiro	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
15				Avaliação do consumo alimentar habitual de atletas de categorias de base do futebol masculino	Avaliação do consumo de minerais da alimentação habitual de atletas de categorias de base do futebol masculino	Thays de Ataíde e Silva	Maria Eduarda Bezerra Nunes	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
16				Contribuição da orientação dietética cardioprotetora sobre marcadores Inflamatórios e de Estresse Oxidativo em adultos e idosos obesos sobreviventes a Acidente Vascular Encefálico e Infarto Agudo do Miocárdio em um Serviço de Referência do SUS no Estado de Alagoas. Projeto de Pesquisa para o SUS	Mapeamento de alimentos típicos alagoanos segundo a Alimentação Cardioprotetora Brasileira uma cartilha regional (versão1)	Sandra Mary Lima Vasconcelos	Joana Virgínia Vila Verde Amorim de Vasconcelos	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
17				Contribuição da orientação dietética cardioprotetora sobre marcadores Inflamatórios e de Estresse Oxidativo em adultos e idosos obesos sobreviventes a Acidente Vascular Encefálico e Infarto Agudo do Miocárdio em um Serviço de Referência do SUS no Estado de Alagoas. Projeto de Pesquisa para o SUS	Níveis plasmáticos e de consumo alimentar de ácidos graxos trans versus dislipidemias em indivíduos sobreviventes de IAM e AVE do estado de Alagoas estudados em ensaio clínico PPSUS	Sandra Mary Lima Vasconcelos	Mariana Marques dos Santos	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
18				Estimativa da disponibilidade do ferro da alimentação escolar de Centros Municipais de Educação Infantil de uma capital do nordeste brasileiro	Estimativa da disponibilidade do ferro da alimentação escolar dos Centros Municipais de Educação Infantil de uma capital do nordeste brasileiro	Gabriel Soares Bádue	Lara Cristina da Costa Godoy	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		

19				Estimativa da disponibilidade do ferro da alimentação escolar de Centros Municipais de Educação Infantil de uma capital do nordeste brasileiro	A utilização de algoritmos para estimar a disponibilidade de ferro em refeições escolares	Gabriel Soares Bádue	Mayanna Rayanne da Silva Mendes	Nutrição	Patrícia de Menezes Marinho		
20	Sala de Reuniões, Fanut	09h às 12h	PIBIC	ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL DE GESTANTES COM DESORDENS GESTACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES SÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E COM A PRESENÇA DE DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS.	Relação entre estado nutricional materno e microbiota intestinal de gestantes com desordens gestacionais	Alane Cabral Menezes de Oliveira	Guilherme Alves Freire Cardoso	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos	Abda, Laryssa e Amanca Pastl	
21				ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL DE GESTANTES COM DESORDENS GESTACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES SÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E COM A PRESENÇA DE DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS.	Caracterização do perfil socioeconômico, estilo de vida e clínico de gestantes com desordens gestacionais	Alane Cabral Menezes de Oliveira	Maria Eduarda da Silva Lopes	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		
22				ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL DE GESTANTES COM DESORDENS GESTACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES SÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E COM A PRESENÇA DE DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS.	Avaliação dos resultados perinatais adversos de recém-nascidos de gestações com desordens gestacionais	Alane Cabral Menezes de Oliveira	Maria Gabriela Carlos Gomes	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		
23				ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL DE GESTANTES COM DESORDENS GESTACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES SÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E COM A PRESENÇA DE DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS.	Relação entre microbiota intestinal e desfechos perinatais de gestações com desordens gestacionais	Alane Cabral Menezes de Oliveira	Thalyta Sales Emery	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		
24				Efetividade e impactos metabólicos da restrição do consumo de alimentos ultraprocessados sobre a adaptação metabólica e ganho de peso em indivíduos com obesidade submetidos à restrição calórica	O impacto da restrição de alimentos ultra processados na prevalência e nos componentes da síndrome metabólica em indivíduos com obesidade submetidos à perda de peso: um ensaio clínico aleatório	Nassib Bezerra Bueno	Debora Cavalcante Ferro	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		
25				Efetividade e impactos metabólicos da restrição do consumo de alimentos ultraprocessados sobre a adaptação metabólica e ganho de peso em indivíduos com obesidade submetidos à restrição calórica	O impacto da restrição do consumo de AUPS na adição por alimentos em indivíduos com obesidade submetidos a dieta para perda de peso: um ensaio clínico aleatório	Nassib Bezerra Bueno	Natalia Gomes da Silva Lopes	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		
26				Efetividade e impactos metabólicos da restrição do consumo de alimentos ultraprocessados sobre a adaptação metabólica e ganho de peso em indivíduos com obesidade submetidos à restrição calórica	Efeitos de refeições em alimentos ultraprocessados sobre a variabilidade da frequência cardíaca em indivíduos com obesidade	Nassib Bezerra Bueno	Rodrigo Tenório Lins Carnáuba	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		

27				Efetividade e impactos metabólicos da restrição do consumo de alimentos ultraprocessados sobre a adaptação metabólica e ganho de peso em indivíduos com obesidade submetidos à restrição calórica	O impacto da restrição de AUP na microbiota intestinal em indivíduos com obesidade submetidos a uma dieta para perda de peso: um ensaio clínico aleatório	Nassib Bezerra Bueno	Samyra Araujo Monteiro de Carvalho	Nutrição	Raphaela Costa Ferreira Lemos		
28	Sala Diana Chagas, Fanut	09h às 11h	PIBIC	AGRICULTURA FAMILIAR E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: ANÁLISE DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS EM ALAGOAS	Panorama de aquisição de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar em Alagoas	Bruna Merten Padilha	Cynthia Wanessa Souza do Nascimento	Nutrição	Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes	João e Ana Débora	
29				QUALIDADE DO LEITE PASTEURIZADO DISTRIBUÍDO PELO PROGRAMA DO LEITE NO ESTADO DE ALAGOAS	Avaliação da qualidade físico-química do Leite pasteurizado distribuído pelo programa do leite no estado de Alagoas durante o período de 2023 a 2024	Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	Iany Ranielly Silva Costa	Nutrição	Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes		
30				QUALIDADE DO LEITE PASTEURIZADO DISTRIBUÍDO PELO PROGRAMA DO LEITE NO ESTADO DE ALAGOAS	Avaliação da qualidade microbiológica do Leite pasteurizado distribuído pelo programa do leite no estado de Alagoas durante o período de 2023 a 2024	Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	Kivia Glenda Monteiro Costa dos Santos	Nutrição	Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes		
31				AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM MACEIÓ-AL.	Avaliar o ambiente alimentar escolar e sua relação com o estado nutricional das crianças atendidas em duas escolas de Maceió, Alagoas.	Gabriela Rossiter Stux Veiga	Thays Cristhyna Guimaraes Reis	Nutrição	Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes		
32				AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM MACEIÓ-AL.	Avaliação do ambiente alimentar escolar e sua relação com o padrão alimentar das crianças atendidas em duas escolas de Maceió, Alagoas.	Gabriela Rossiter Stux Veiga	Juliana Pereira de Lima e Silva	Nutrição	Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes		